

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: BOR 4417

Data: 20.12.83

Pg.: \_\_\_\_\_

## CORONEL MANTIDO COMO REFÉM **Índios Bororó invadem e ocupam Delegacia da Funai**

**CUIABÁ — Cerca de 30 índios Bororó, da Reserva de Perigara, no Município de Barão de Melgaço (a 500 quilômetros da Capital), invadiram ontem de manhã a 5ª Delegacia Regional da Funai, em Cuiabá. Eles, dispensaram todos os funcionários mas mantiveram como refém o Delegado Titular, Coronel Darcy Álvares da Cunha. Foi exigida também a permanência do Sub-Delegado Hélio Santana, de um motorista e do operador de rádio, para atender os índios.**

O Diretor de Assistência ao Índio da Funai, Carlos Grossi, viajou ontem à noite para Cuiabá, a fim de ouvir as reivindicações dos índios que ocuparam a Delegacia Regional do órgão.

A decisão de enviar um representante da Funai foi do Presidente do órgão, Otávio Ferreira Lima. Ele conversou por telefone com os índios, informando que mandaria um de seus assessores, e também com o Coronel Darcy Cunha, que disse estar tranquilo.

Os índios, liderados pelo jovem Paulo Meri Ecureu, da Reserva de Merure exigem a substituição do atual Delegado, pelo Chefe do Posto de Perigara, o índio terena David de Oliveira, que reúne conhecimentos suficientes para assumir o cargo. Também querem a demarcação definitiva das terras indígenas e mais recursos para aplicação nos setores de saúde e educação e apoio à produção agrícola das aldeias.

### REVOLTA

Os Bororó tomaram essa decisão depois que o Delegado Darcy Cunha negou-se a enviar uma viatura para transportar seis crianças doentes da reserva até a Capital. Eles viajaram, por conta própria, dois dias e meio de barco e ficaram mais dois dias em Porto Cercado, às margens do Rio Cuiabá, no Município de Poconé, à espera de uma carona.

Eles chegaram em Cuiabá às 14 horas de sexta-feira. Um deles então se dirigiu à sede da Delegacia Regio-

nal, que fica na Rua Joaquim Murtinho, no centro da cidade, e, para sua surpresa, as portas estavam fechadas. Mais tarde, os bororó ficaram sabendo que o Delegado Darcy Cunha havia dispensado todos os funcionários para os preparativos de uma grande festa de "amigo oculto", que se estendeu até às três da madrugada do dia seguinte.

O que mais revoltou os índios foi quando souberam que uma caminhoneta A-10, um Volkswagen 1.300 e uma Kombi foram usadas com gasolina da Funai, para transportar os funcionários e as bebidas até à casa do médico Mário Silvério, onde realizou-se a festa.

### A INVASÃO

A partir daí, os bororó então começaram a planejar a invasão da Delegacia. Ontem de manhã, por volta das 9h30m, em grupos e separados, entraram no prédio de dois andares da Delegacia, que fica na Rua Joaquim Murtinho, bem no centro da cidade. Imediatamente, tomaram todas suas dependências, desde o gabinete até à cozinha.

Foi o jovem Meri Ecureu, de 22 anos que comandou toda a ação. Ele fez com que o Coronel e os demais funcionários se reunissem numa das dependências e ali pregou um verdadeiro sermão. Só depois é que exigiu que o Delegado dispensasse todos os funcionários, exceto um rádio-amador e um motorista. O Subdelegado Hélio Santana também teve autorização para livre trânsito na Delegacia.

Com muita determinação, Paulo disse ao Coronel:

— Eu quero coisa justa. Nós não conhece seqüestro. Isso é coisa de branco. Queremos coisa clara. Nós não querer atrito com Governo. Nós quer que o País vá pra frente. Assim como o senhor, Coronel, como o Exército que defende o País na guerra, nós também quer defender nossa terra. Se nós não cuidar dela, multinacional toma. E aí tá a multinacional ganhando dinheiro à custa do Brasil, à custa do Governo brasileiro.

Paulo garantiu ao Delegado Darcy Cunha que não lhe faria mal, desde que a Polícia não fosse chamada.

Se alguma coisa acontecer à gente aqui, os xavante, os bacairi e os outros postos dos bororó já estão avisado e vêm pra cá ajudar a gente — ameaçou ele.

### DEMARCAÇÃO

A tarde, Paulo justificou a invasão:

— Primeiro, nós quer substituição do Coronel pelo David Terena e só o Presidente é que resolve isso. Depois, a gente vai querer a demarcação das áreas dos Bororó. Inclusive as dos postos de Jarudoré e Paraíso, em Poxoreo (ambos estão desativados e as terras foram invadidas por posseiros). E a gente também quer mais dinheiro para ajudar os índios na saúde e na educação. Tudo isso o David sabe fazer muito bem.

Por volta das 18 horas, depois de haver conversado com o Diretor-Executivo da Funai, Lamartine Ribeiro de Oliveira, Paulo Meri recebeu outro telefonema, informando-lhe que o Presidente Octávio Ferreira Lima não poderia viajar para Cuiabá. Viriam o Coordenador de Assistência ao Índio, Carlos Grosse, e o Assessor de Segurança e Informação, Hélcio Gomes Soares.